

Queda na positividade para covid-19 é interrompida

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 47, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico. No entanto, os dados nas últimas semana mostram que a queda na positividade para SARS-CoV-2 foi interrompida, tanto nos laboratórios públicos quanto nos privados. Dessa forma, considerando também que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 23 de novembro, foram notificados** 806.649 casos e 5.572 óbitos por covid-19, sendo 8.518 casos e 83 óbitos na SE 47. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 10,2 a 18,5 casos por 100 mil habitantes, foram: ES, RJ, SC, RS e MG. Houve diminuição de 4,98% na média móvel de casos e de 8,43% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 46. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não atualizaram dados na semana: AL, BA, CE, GO, MS e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 74.180 casos hospitalizados em 2024, até a SE 47, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 45 a 47) foi mantido o predomínio de rinovírus (40,5%), covid-19 (18,6%) e influenza B (9,1%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (58,8%), influenza B (11,8%) e rinovírus (11,8%) continuaram predominando.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se tendência de queda dos casos de SRAG no agregado nacional e na maioria dos estados do país. Apenas quatro unidades federativas apresentam sinal de aumento na tendência de longo prazo: AP, DF, MT e RR. Em todos esses estados o crescimento dos casos de SRAG está concentrado nas crianças até dois anos, impulsionado principalmente pelo rinovírus, exceto no Mato Grosso, onde ainda não é possível determinar o vírus responsável.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.495.067 exames de RT-PCR em 2024, sendo 57.904 amostras positivas para SARS-CoV-2. Na SE 47, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 2,7%. Apesar de baixa, observamos um aumento discreto na positividade no Brasil, principalmente nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul nas últimas seis semanas. Na SE 47, a detecção de exames positivos para influenza A e B, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, estabilidade na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados², até a SE 47, seguimos vendo a interrupção da tendência de queda na positividade para SARS-CoV-2. Até este momento não ocorreu uma reversão para um novo aumento, mas a interrupção da queda é um fator importante. Considerando que este dado costuma ser o primeiro a mudar, continuaremos a acompanhá-lo de perto para avaliar se esta tendência também ocorrerá nos casos, hospitalizações e óbitos. Influenza A e VSR seguem em patamares baixos, sem sinal de alta, e a influenza B permanece em queda. Além disso, há início de aumento de positividade para o metapneumovírus.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando 1.847 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 45 (julho a novembro), nota-se que, embora observada tendência de declínio, a variante de interesse (VOI) JN.1 ainda predomina (53%). Além disso, observa-se mudança no perfil genômico em relação ao primeiro semestre, com destaque para as variantes sob monitoramento (VUM) KP.2 (16%), KP.3.1.1 (15%, principalmente no Centro-Oeste e Sul) e LB.1 (9%). A VUM XEC representa 1% dos sequenciamentos, com casos identificados nas seguintes unidades federativas: SP, RJ, SC, ES, BA, MS e CE.

* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-info gripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 47 | 23 de novembro de 2024



CASOS

806.649

Casos reportados* nas SE 1 a 47/2024

8.518

CASOS
SE 47 de 2024

INCIDÊNCIA**

3,99

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 46)

Variação da média móvel de casos (28 dias) → **-4,98%**

Covid-19

ÓBITOS

5.572

Óbitos reportados* nas SE 1 a 47/2024

83

ÓBITOS
SE 47 de 2024

MORTALIDADE**

0,038

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 46)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) → **-8,43%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 46 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. CE, RO, BA, AL, GO e MS não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

24.253

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 47 de 2024

657

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 47 de 2024

Positividade de **2,7%** dos exames realizados na SE 47

Fonte: GAL, atualizado em 27/11/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

150.984

2024 até a SE 47

74.180 Com identificação de vírus respiratórios*

926

Casos nas SE 45 a 47

Predomínio de:

40,5% SRAG por Rinovírus
18,6% SRAG por Covid-19
9,1% SRAG por Influenza B

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

9.602

2024 até a SE 47

4.947 Com identificação de vírus respiratórios*

51

Óbitos nas SE 45 a 47

Predomínio de:

58,8% SRAG por Covid-19
11,8% SRAG por Influenza B
11,8% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 45 e 47

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RR, SC, RS e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque: PR, SC, GO, SP e BA

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 25/11/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

41.551

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 47

166 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 47

INFLUENZA

27%

(45)

SARS-COV-2

26%

(46)

OVR*

47%

(78)

RINOVÍRUS

79%

PARAINFLUENZA

7%

*OVR: Outros vírus respiratórios

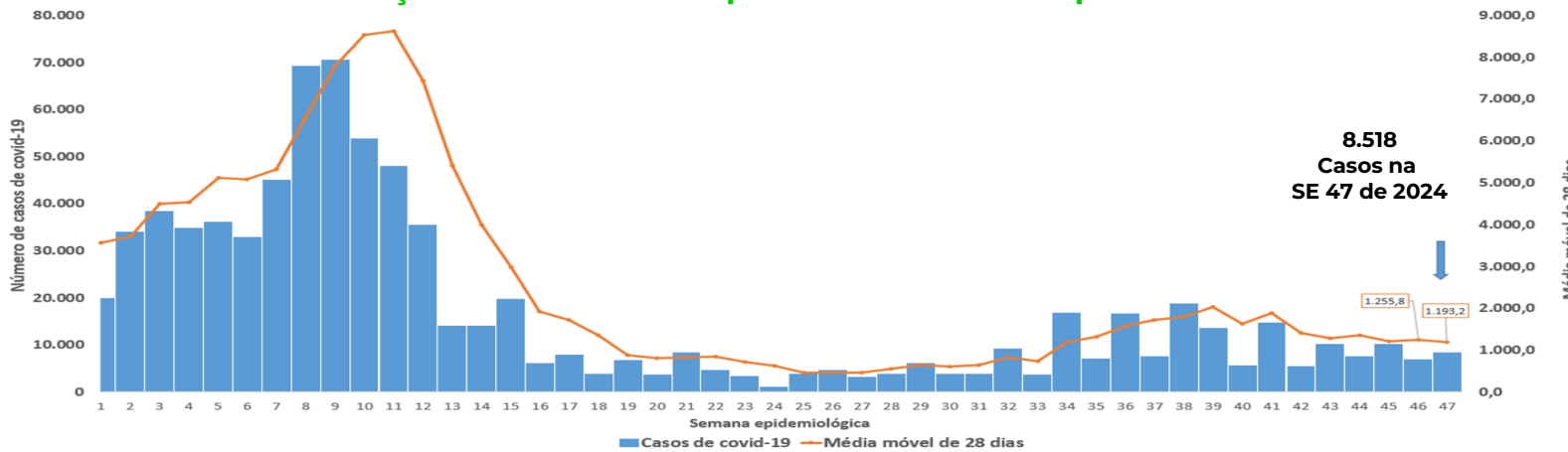


MINISTÉRIO DA SAÚDE

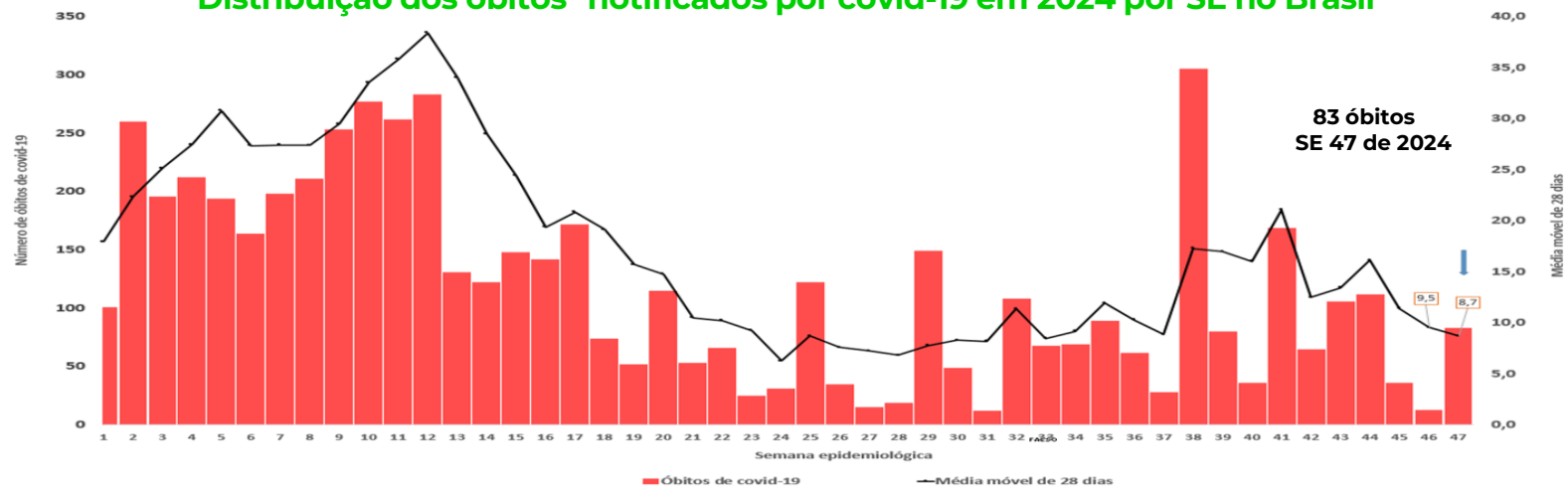


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 47 | 23 de novembro de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

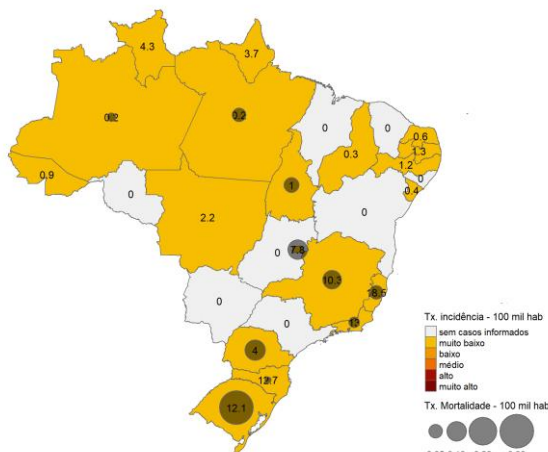


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 47 foi de 8.518 e houve redução de 4,98% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 47, ocorreram 83 óbitos e a média móvel teve uma redução de 8,43% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 46 de 2024 por UF



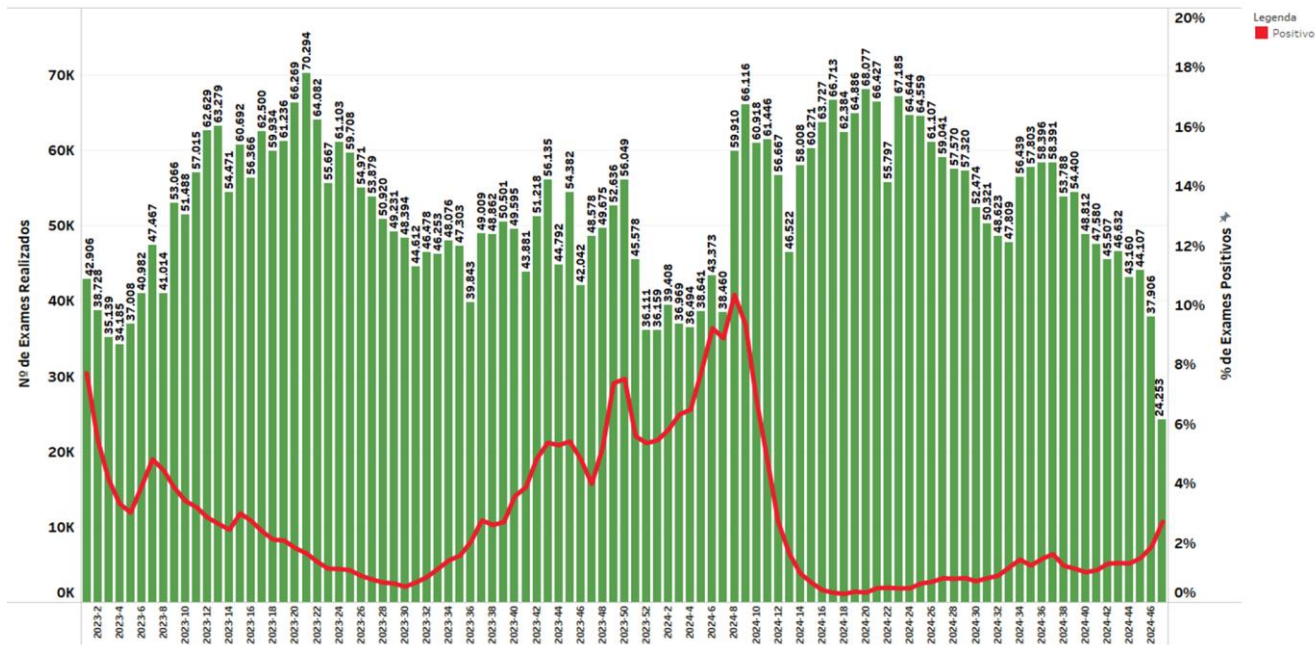
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todo os estados que reportaram dados.
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 10,2 a 18,5 casos por 100 mil habitantes, foram: ES, RJ, SC, RS e MG.
- CE, RO, BA, AL, GO e MS repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- RS, PR, DF, MG e TO apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,06 a 0,29.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 47 de 2024

* Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

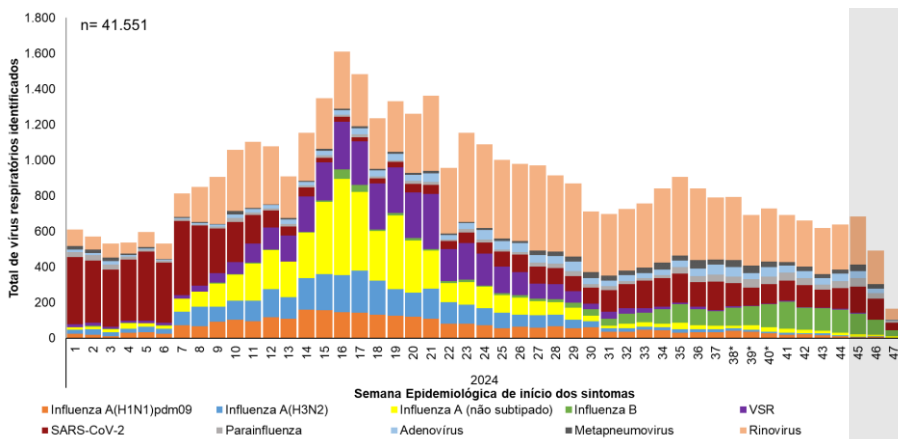


Fonte: GAL, atualizado em 27/11/2024 dados sujeitos a alteração.

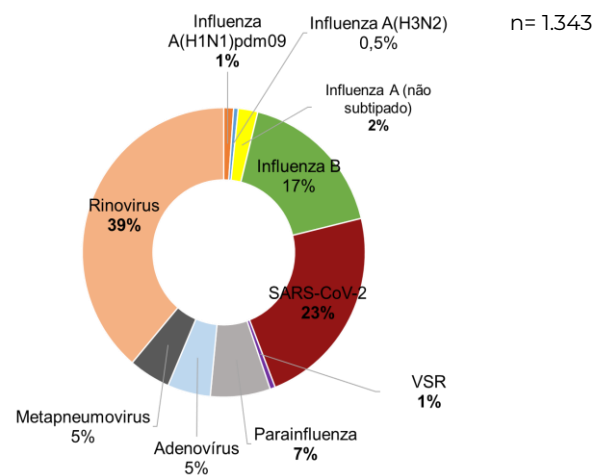
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 47



B. Brasil, 2024 entre SE 45 e 47*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,3%), 39% (5.145/13.345) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 25% (3.293/13.345) de influenza A(H3N2), e 22% (2.971/13.345) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,6%), SARS-CoV-2 (16,5%) e VSR (9,5%) (Fig. A). Entre as SE 45 e 47, observa-se predomínio de rinovírus (39%), SARS-CoV-2 (23%) e influenza (21%) (Fig. B).

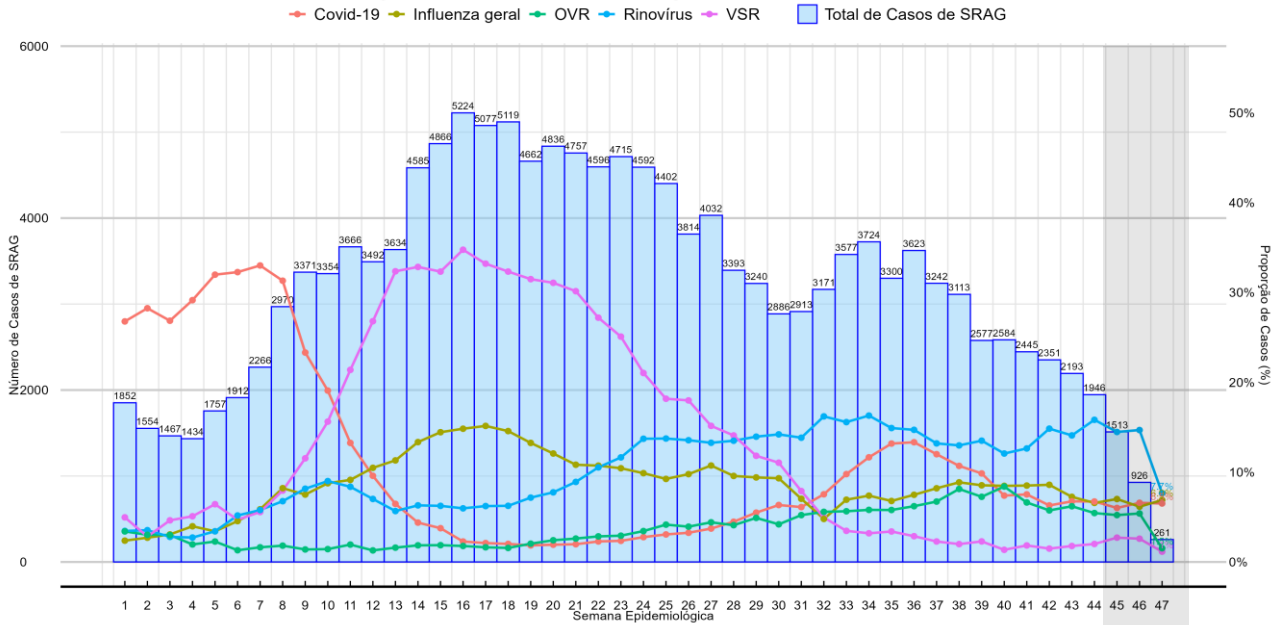
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 27/11/2024,* dados sujeitos a alteração.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

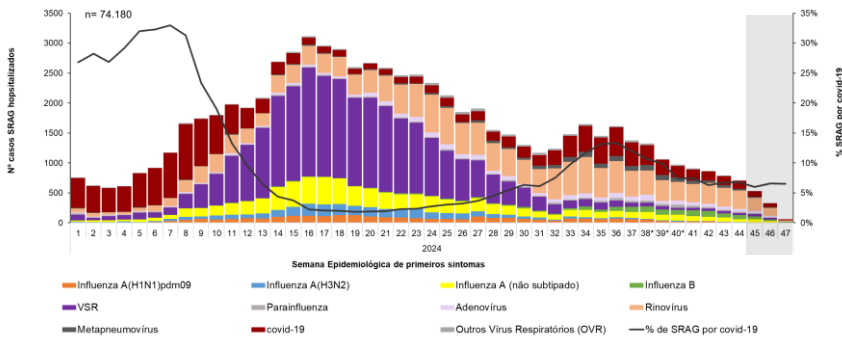
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 47

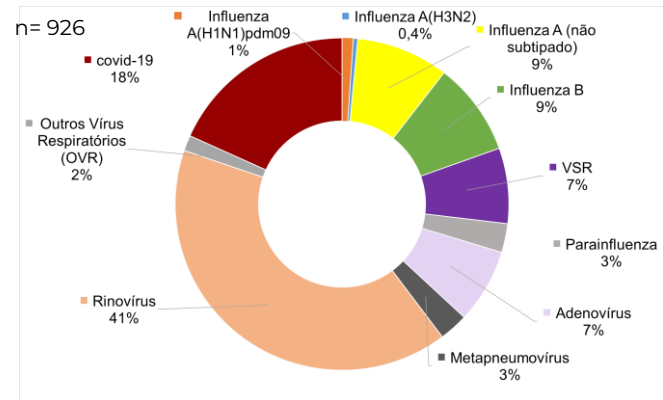
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



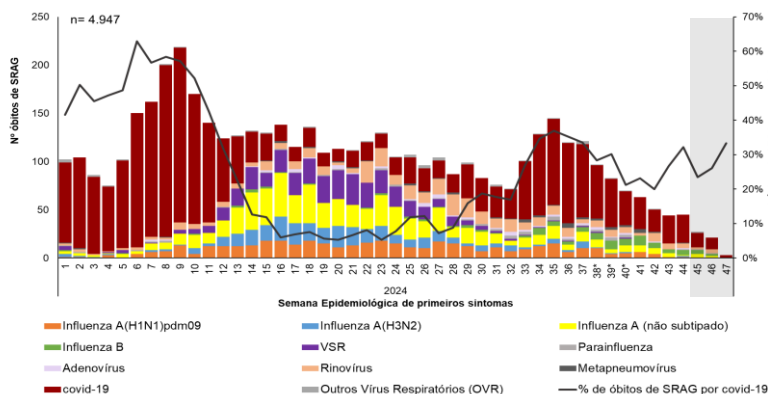
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 47



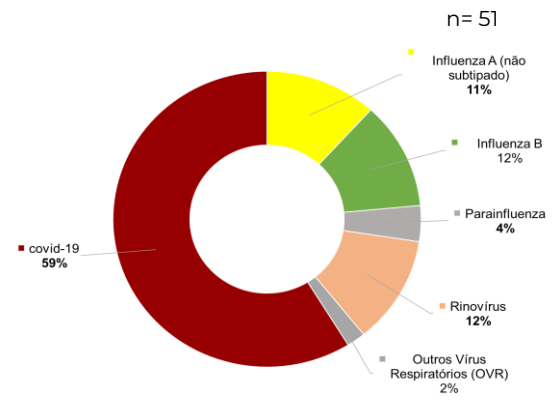
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 45 e 47*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 47



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 45 e 47*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.